

UMA CANÇÃO DESESPERADA  
Letra e música: Celso Viana

Pois é...  
Disseram que ela morreu  
Mas eu não acredito!

Bebeu  
(bebê muito minha preta...)  
Caiu na sarjeta  
Vai ver se esqueceu  
Morreu não morreu, não!  
Meu São Benedito!

Vão ver  
amanhã acho ela  
num caco de mundo  
cantando pra algum vagabundo  
corrida feliz pr'as cadeias  
Vivendo! e vivendo com tudo!  
de seu jeito eteu

Meu bem, não pode!  
não morre!  
Caiu de porre  
algum bateu...



Celso Viana - R.G. 9.302.906 - brasileiro, solteiro, residente  
e domiciliado nesta Capital à Rua Outra Rodrigues, 130 - ap. 21 - Bairro da Luz.

São Paulo, 03 de dezembro de 1982.

Celso Viana